**Hebdomadário CCP­CM 4(5), 2017 Hebdomadário - DISSEMINAÇÃO DAS BOAS PRATICAS CIENTIFICAS: UMA NECESSIDADE URGENTE .**

**DISSEMINAÇÃO DAS BOAS PRATICAS CIENTIFICAS: UMA NECESSIDADE URGENTE**.

Apregoar a importância das boas práticas em pesquisa tornou-se lugar comum no âmbito da comunidade científica. Entretanto, o número de ações que essa pregação permite prever é modesto, e os resultados das poucas ações concretizadas decepcionantes. Em decorrência, de integridade científica e boas práticas em pesquisa não impediram que o reconhecimento de má-conduta científica aumentasse no mundo todo (Oliveira MB. A epidemia de más condutas na ciência: o fracasso do tratamento moralizador. Scientiae Studia 2015; 13: 867- 97 ). Por exemplo, os NIH, que há anos exigem que, para contar com seu apoio, passem previamente por uma instrução formal sobre integridade científica, recentemente concluíram pela ineficácia desta última, e a reformularam. https://oir.nih.gov/sourcebook/ethicalconduct/responsible-conduct-research-training. Em nosso meio, a discrepância entre o discurso e a prática da integridade científica e das boas práticas em pesquisa é flagrante. Embora o CNPq, desde 2012 (http://cnpq.br/apresentacao-comissao-de-integridade ), a FAPESP, desde 2014 (http://www.fapesp.br/boaspraticas/), e várias instituições acadêmicas como a própria USP venham declarando a importância do tema, não há eco na comunidade a esses apelos, e as iniciativas de disseminar a noção de que a integridade deve permear o cotidiano de quem faz pesquisa são raras. De maior importância, um olhar atento aos jovens que se iniciam na pesquisa, ou a ela aspiram, revela a precariedade do conhecimento sobre plagiarismo, responsabilidade de autoria e outros comportamentos questionáveis em ciência dos futuros cientistas . Assim, a recente iniciativa da Pró-Reitoria de pesquisa da USP de constituir um comitê para coordenar a disseminação de boas práticas em pesquisa na Universidade (http://prp.usp.br/boas-praticas-em-pesquisa/) deve ser saudada e decididamente apoiada. A responsabilidade é de todos nós !